

TRIBUNA ESPORTIVA

Os argentinos já estavam com a mão na taça quando cometeram o erro de provocar os brasileiros.

A resposta heróica da seleção entrou para a história do futebol no Brasil. Pela raça fantástica.

A Argentina jogou melhor 89 minutos, mas futebol não tem lógica. Ainda bem!

Levar o título com o time B foi excelente para nós. Perder com o time A foi péssimo para eles.

No mais, a Copa América mostrou a recuperação do Uruguai, que terminou em 3º. E só.

O São Paulo venceu em jogo tão frio que a torcida pegou resfriado.

O Corinthians massacrou e perdeu. Futebol não tem lógica também para nós.

O Palmeiras mereceu as vaias da torcida. E bater pênalti virou trauma na equipe.

Parece que não tem jeito. Diego vai mesmo para o Porto, de Portugal, por R\$ 25 milhões.

São Caetano fez bonito em Minas. Será o início da recuperação?

Pensar que o futebol brasileiro está fora das Olimpíadas... Não tem lógica mesmo!

Ninguém pode esquecer que sem mudar a estrutura e a organização atuais, nosso futebol não tem futuro.

Ridículo o pulinho de Schuster no pódio. Na pista, porém, pode ser campeão na próxima prova.

INOX TUBOS

Afastados protestam por corte do convênio

Trabalhadores afastados por problemas de saúde na Inox Tubos, de Ribeirão Pires, fizeram um protesto ontem na porta da fábrica contra o corte do convênio médico.

São 40 companheiros nessa situação, afastados da produção por doenças ou sequelas de acidentes no trabalho. A maioria deles tem as chamadas lesões por esforço repetitivo, as LER, e tinham no plano médico a saída para continuarem seus tratamentos.

“É um verdadeiro descaso da Inox Tubos com a vida deles”, protestou José Roberto Vicaria, o Jacaré, diretor do Sindicato. A empresa alega que os metalúrgicos têm de ser atendidos pela rede pública de saúde já que estão afastados pelo INSS.

“O ato de ontem também serviu para chamar a atenção dos demais companheiros porque podem passar pela mesma situação”, afirmou Jacaré. Novos protestos serão desencadeados se a fábrica não voltar a incluir os afastados no convênio.



Trabalhadores afastados na Inox Tubos querem seus convênios de volta

1ª parcela da PLR sai hoje na Papaiz

Os trabalhadores na Papaiz, em Diadema, recebem hoje a primeira parcela da PLR deste ano. O acordo foi aprovado em assembleia na última sexta-feira e precisou da mobilização do pessoal para sair. A primeira proposta foi

considerada muito ruim pelos metalúrgicos que fizeram um protesto para que as negociações fossem retomadas e a proposta melhorada. A segunda parcela, condicionada às metas, sai em 20 de janeiro.

PROMOÇÃO

Ganhe um livro de charges do Gilmar

Responda a seguinte pergunta: *O que você lê quando o seu chefe não está olhando?* e concorra a um exemplar do livro *Para ler quando o chefe não estiver olhando*. O livro reúne as tiras que o cartunista Gilmar publicou na coluna **Ócios do Ofício** do Diário de S. Paulo e será

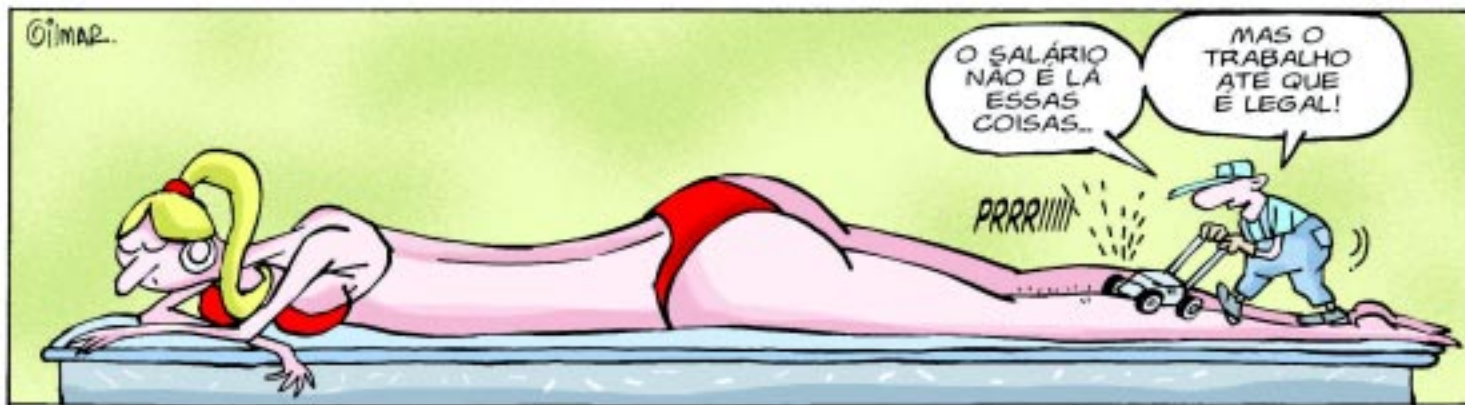
lançado na Sede do Sindicato, dia 30, às 18h. Todos estão convidados.

As respostas deverão ter até 15 palavras e poderão ser enviadas pelo imprensa@smabc.org.br, pelo fax 4127-6794 ou então entregues no Departamento de Imprensa, no 1º andar da Sede, nas Re-

gionais Diadema e Santo André até amanhã.

As mensagens devem estar identificadas e trazer um número de telefone para contato.

Os autores das 20 melhores frases ganharão um exemplar do livro do cartunista.



Tribuna Metalúrgica



Nº 1862 - Terça-feira, 27 de julho de 2004

Desemprego recua na Grande São Paulo

Pesquisa do Dieese mostra queda de 3% na taxa de desemprego em junho na Grande São Paulo e o aumento na renda.

Página 3

VivaVida começa a ser implementado

Apresentado nas comemorações do Dia do Cipeiro, no último sábado, o projeto VivaVida começa a ser implementado na categoria.

Página 3

Amanhã é o último dia da promoção *O que você lê quando seu chefe não está olhando?*

Página 4



Compromisso de classe

Plenária reuniu os candidatos petistas às prefeituras do Grande ABC (foto), que assumiram o compromisso de abrir a gestão pública à participação dos trabalhadores.

Página 2



NOTAS E RECADOS

Lula lá

Ao som do funk carioca Beijo na boca, Lula desembarcou ontem pela manhã em São Tomé e Príncipe, na África, para a 5ª Conferência dos Países de Língua Portuguesa.

Bem-vindo

O Brasil doou R\$ 2 milhões ao país de 180 mil habitantes, sem indústrias e com altos índices de desemprego e analfabetismo

Miséria

O salário mínimo em São Tomé é R\$ 60,00, mas a maioria da população sobrevive com apenas R\$ 20,00 por mês.

Geral

A pobreza na África atingiu níveis desesperadores. Mais de 300 milhões de famílias vivem com R\$ 60,00 mensais, vindos de diversos bicos, que duram mais de 12 horas.

O horror

Crianças africanas morrem de malária porque seus pais não têm R\$ 0,60 para comprar o remédio que combate a doença.

Brasil patrão

O governo brasileiro é o segundo maior empregador em São Tomé, onde paga salários de R\$ 100,00 para 150 pessoas, valor alto para os padrões locais.

Espelho

A principal casa noturna do país é o Canecão, o rei da música é Roberto Carlos, futebol é a paixão nacional e assistir novelas, a principal diversão.

Clone

O sucesso do momento é O clone, visto sempre que não falta luz - o que acontece quase todas as noites.

Jade

É comum encontrar nas ruas de São Tomé e Príncipe jovens com lenços e brincos semelhantes aos usados por Jade, personagem interpretada por Giovanna Antonelli na novela.

ELEIÇÃO NO ABC

Candidatos do PT assumem compromissos

Os candidatos pelo PT às prefeituras da região assumiram compromisso garantindo uma efetiva participação dos trabalhadores no gerenciamento da máquina pública para a implantação de políticas públicas de interesse da maioria.

Já os militantes e sindicalistas da CUT formalizaram a criação de comitês sindicais em cada cidade do ABC, além de um comitê regional, que vão trabalhar para a vitória dos sete candidatos petistas.

“Este é o momento de fazermos um trabalho integrado da militância da região para ampliarmos a política que o PT vem desenvolvendo e criarmos o País dos nossos sonhos, com distribuição de renda e condições de salário e vida aos trabalhadores”, disse Luiz Marinho, presidente da CUT.

Ele também pediu empenho à candidatura de Marta, para que o PT continue administrando a maior cidade do País, derrotando Serra e o PSDB.

Governo Lula investe na região

O líder do governo na Câmara Federal, deputado Professor Luizinho, disse que o governo Lula superou a herança maldita de FHC e colocou o Brasil no rumo do desenvolvimento econômico.

Depois de enumerar os investimentos do governo federal em políticas públicas nos mais diversos setores, o Professor Luizinho disse que agora o Brasil cresce e gera renda.

Ele lembrou que o PSDB abandonou nossa região, mas agora o governo Lula está dando a importância que o Grande ABC merece, com a construção do coletor tronco para tratar os esgotos e preservar a Billings, a recuperação do Pólo Petroquímico e com a criação da Universidade Pública, entre outros



Trabalhadores aprovam criação de comitê regional eleitoral

investimentos.

“Vamos entrar na disputa para ganhar e não vamos aceitar menos de sete prefeitos do PT aqui no ABC”, avisou ele.

Políticas regionais

O prefeito de Santo André, João Avamileno, disse que desde 1988 o PT assume compromissos de implantar e desenvolver políticas de

caráter regional.

“Foi iniciativa do PT a criação do Consórcio reunindo os sete prefeitos e também da Câmara Regional, e devemos fortalecer essas instituições”, comentou ele.

Falando em nome dos candidatos petistas, Avamileno disse que “nós assinamos de olhos fechados a carta compromisso com os trabalhadores da região do ABC”.

Emprego e condições de vida

A carta compromisso garante:

- participação dos trabalhadores no gerenciamento das administrações públicas.
- orçamentos públicos participativos.
- estratégias de incentivo à indústria e comércio para geração de novos empregos.
- ampliação de projetos sociais como Primeiro Emprego e Frentes de Trabalho.
- estabelecer políticas de gênero, raça e para portadores de deficiência.
- política de valorização dos servidores públicos e melhoria no serviço prestado.
- exigência que a empresas contratadas pelas Prefeituras respeitem os direitos trabalhistas.
- solução para a poluição e ocupações irregulares nas áreas de mananciais e áreas de risco.
- continuidade aos projetos de reestruturação produtiva para geração de mais postos de trabalho.

VIDAVIVA

O trabalho em função da vida

O projeto VidaViva, lançado sábado durante comemoração do Dia do Cipeiro, vai reforçar a nossa maneira de lutar pela melhoria das condições de vida e de trabalho.

“A idéia central é fazer a discussão pelo lado da saúde e da vida e não pelo da doença”, explicou o diretor de Saúde do Sindicato, Mauro Soares.

Ele disse que o VidaViva vai ser um instrumento importante de ampliação da discussão sobre trabalho, vida e saúde com a categoria.

Mauro comentou que o debate sobre saúde do trabalhador normalmente é feito por médicos e advogados, e não por aqueles que realmente conhecem o posto de trabalho e têm maiores condições de apontar as soluções.

Ele lembrou que as condições de produção interferem na vida do metalúrgico como um todo. “Nós devemos tomar as rédeas na condução de nossa vida, pois ela é uma vida só; no trabalho, na família e na sociedade”, disse Mauro.

O VidaViva vai usar recursos audiovisuais, com vídeos que despertam interesse na reflexão sobre as consequências do trabalho na saúde e vida.

“Os vídeos não encaminham soluções. Eles servem para estimular o debate nas vivências, quando o grupo vai decidir as formas de enfrentar os problemas”, explicou o



Projeto VidaViva foi apresentado nas comemorações do Dia do Cipeiro

diretor do Sindicato.

Esses vídeos estarão à disposição da categoria para, por exemplo, serem usados nas Sipats.

Soluções são coletivas

O VidaViva também vai desenvolver programa de mapeamento do corpo (mapping), isto é, buscar identidades dos problemas de determinados grupos de trabalhadores com os problemas existentes nas fábricas.

Essa identidade, que pode ser uma dor no braço, um problema de surdez ou visual, vai despertar o interesse do grupo para encaminhar as soluções coletivas.

Mauro citou como exemplo que se num grupo de metalúrgicos as dores nos ombros aparecerem como uma constante, a solução de-

verá ser a mudança do sistema de trabalho e não buscar apenas tratamento para as dores.

Ele disse que o VidaViva vai formar monitores e estes vão levar o projeto para o chão de fábrica. “Vamos aparelhar as CIPAs e também o pessoal dos Comitês Sindicais e militantes com esse novo instrumento na luta pela saúde”, avisou Mauro.

O programa VidaViva foi elaborado a partir das experiências dos próprios trabalhadores e tem dimensão internacional.

Ele conta com o apoio do TIE - Transnacional Information Exchange, da Alemanha e da Holanda onde também está sendo implementado.

O projeto acontece ainda no Canadá, podendo estender-se para vários outros países.

SAIBA MAIS

Em Santo André, favela vira bairro

Premiado no Brasil e no exterior, o projeto Santo André Mais Igual tornou-se uma referência de política pública municipal no combate à exclusão social. A experiência foi iniciada em 1998, levando em conta o elevado número de pessoas vivendo em favelas, e atualmente beneficia 20% da população carente do município.

Seu marco principal está em articular um conjunto de iniciativas visando a inclusão da população carente, processo que não se restringe à questão da moradia. Junto com empréstimos para a construção de casas, foi desenvolvido o Programa de Renda Mínima voltado para as famílias que não tinham nenhuma fonte de sustento.

A condição para se beneficiar desse programa passou a ser a participação em reuniões quinzenais com assistentes sociais e psicólogos, onde é trabalhada a auto-estima dos participantes que passam a ser orientados para programas de qualificação profissional.

A urbanização também trouxe novas atividades para as antigas favelas, como o Centro de Negócios, que abriga agência bancária, livraria e lojas dos moradores do núcleo. Assim, aos poucos, as antigas favelas vão se integrando à cidade. São incluídas na vida e nos negócios da cidade.

Todas as ações da prefeitura são discutidas e negociadas com a comunidade. Dessa forma, os cidadãos participam e vêem as iniciativas sendo implementadas: os agentes de saúde visitando as casas, as frentes de trabalho gerando emprego e mudando a paisagem do bairro, os moradores frequentando cursos de qualificação profissional e abrindo seus próprios negócios. É um jeito diferente de fazer política. É uma maneira diferente de se tornar cidadão.

Departamento de Formação

PESQUISA DIEESE

Desemprego cai em São Paulo. Renda sobe

A taxa de desemprego na Grande São Paulo caiu de 19,7% em maio para 19,1% da PEA (população economicamente ativa) em junho. Foi o segundo mês de queda seguida.

Segundo a Fundação Dieese-Seade, a diminuição de 3% na taxa foi causada pela criação de

107 mil empregos, enquanto 58 mil postos de trabalho foram fechados. Assim, houve redução de 49 mil desempregados na região. Agora é 1,9 milhão de pessoas sem emprego.

Outro fato positivo registrado pela pesquisa é que, após quatro meses de queda, o salário médio na Grande São Paulo subiu. Ele pas-

sou de R\$ 944,00 em abril para R\$ 975,00 em maio, um crescimento de 3%.

A expansão do emprego ocorreu em todos os setores: 56 mil novas vagas em serviços, 28 mil na indústria e 18 mil no comércio. Foram registradas 51 mil contratações com carteira assinada.